

em silencio, entretanto que o ímpio devora os que são mais justos que elle ?

14 E farás que os homens sejam como huns peixes do mar, e como huns reptis que não tem príncipe.

15 Tudo levantou com o anzol, arrastou isso na sua varredoura, e o ajuntou na sua rede. Por isto elle se alegrará e exultará :

16 Por isso elle offerecerá hostias á sua varredoura, e sacrificará á sua rede : porque por ellas he que foi engrossada a sua porção, e o seu manjar he escolhido.

17 Por isto he que elle tem pois estendida a sua rede varredoura, e não cessará de deramar sempre o sangue das Gentes.

CAPITULO II.

Ordem ao propheta que escreva a sua visão.

Desgraçado aquelle, cuja ambição he insaciavel; aquelle que estabelece a sua casa sobre violencias; aquelle que funda a sua cidade em sangue; aquelle que lança fel no vinho; aquelle que adora páos, e pedras.

EU estarei posto no lugar da minha sentinela, e firmarei o pé sobre as fortificações: e pôr-me-hei áleria, para ver o que se me diga, e o que hei de responder ao que me reprehenda.

2 Então me respondeo o Senhor, e me disse: Escreve o que vês, e expõe-no com toda a clareza: para que se possa ler correntemente.

3 Porque a visão ainda está longe, mas em fim ella apparecerá, e não faltará: se se demorar, espera-o: porque infallivelmente virá, e não tardará.

4 Eis-ahi está que o que he incrédulo, não terá a alma recta em si mesmo: mas o justo viverá na sua fé.

5 E assim como o vinho engana a quem o bebe com excesso: assim será o homem soberbo, que ficará sem honra: o qual dilatou como o inferno a sua alma: e elle he como a morte, que se não farta: e congregará para si todas as gentes, e amontoará a si todos os povos.

6 Mas acaso não virá elle a ser a fabula de todos estes, e a conversação dos seus enigmas: e se dirá: Ai daquelle, que accrescenta o que não he seu? até quando amontôa elle tambem contra si o denso lodo?

7 Acaso não se levantarão de repente os que te mordão: e não despertarão os que te despedacem, e não serás a prêsã d'elles?

8 Por quanto tu despojaste a muitas gentes, despojar-te-hão todos os que restarem dos povos por causa do sangue dos homens, e pelo agravo da terra da cidade, e de todos os que habitão n'ella.

9 Ai d'aquelle que ajunta bens por huma avariza criminosa, para estabelecer a sua casa, a fim de que esteja em lugar alto o seu ninho, e que julga livrar-se da mão do mal.

10 Tu pensaste confusão para a tua casa,

tu arruinaste a muitos povos, e a tua alma cahio no peccado.

11 Porque a pedra clamará da parede contra ti: e o madeiramento que serve de travazão ao edificio, responderá.

12 Ai d'aquelle que edifica huma cidade em sangue de muitos, e funda as suas muralhas na iniquidade.

13 Acaso não vem estas cousas do Senhor dos exercitos? Porque os povos trabalharão com muito fogo: e as gentes em vão, e assim se fatigarão.

14 Porque a terra se encherá, como o mar está coberto das suas aguas, a fim de que elles conheção a gloria do Senhor.

15 Ai d'aquelle, que dá a beber a seu amigo misturando alli o seu fel, e que o embebeda para ver a sua nudeza.

16 Tu foste cheio de ignominia, em lugar de gloria: bebe tu tambem: e fica sopito: cercar-te-ha o calis da direita do Senhor, e hum vomito d'ignominia cahirá sobre a tua gloria.

17 Porque a iniquidade executada contra o Libano recahirá sobre ti, e os estragos dos animaes espantarão os teus povos por causa do sangue dos homens, e das injustiças commettidas na terra, e na cidade, e contra todos os que habitavão n'ella.

18 De que serve a estatua, quando o seu privativo artifice he que a fabricou, sendo ella hum simulacro, e huma imagem falsa? ainda assim o seu Opifice esperou na sua obra, nos idolos mudos que formou.

19 Ai d'aquelle que diz ao páo: Esperta: á pedra muda: Levanta-te: por ventura poder-lhe-ha ella ensinar alguma cousa? Vê que ella está coberta d'ouro, e de prata: e nas suas entranhas não ha espirito algum.

20 Porém o Senhor está no seu santo templo: cale-se toda a terra diante d'elle.

CAPITULO III.

Oração de Habacuc. em que elle traz á memoria as maravilhas, que o Senhor tinha feito a favor do seu povo, para esperar agora d'elle o seu divino soccorro.

ORACÃO

DO

PROPHETA HABACUC
PELAS IGNORANCIAS.

2 **S**ENHOR, eu ouvi a tua audição, e temi. Senhor, pelo que toca á tua obra, vivifica-a cumprindo-a no meio dos annos, no meio dos annos tu a farás notoria: quando estiveres irado, tu te lembrarás da tua misericórdia.

3 Deos virá do Meiodia, e o santo apparecerá do monte do Pharan: a sua gloria cobrio os ceos: e do seu louvor está cheia a terra.

4 O seu resplendor será como a luz: das suas mãos sahirão raios de gloria:

5 Ahi he que a sua fortaleza está escondida

dida: a morte irá diante da sua face. E o diabo sahirá diante dos seus pés.

6 Elle parou, e medio a terra. Olhou, e derreteo as gentes: e forão reduzidos em pó os montes do seculo. Os outeiros do Mundo se incurvárão, pelos caminhos da sua eternidade.

7 Eu vi as tendas da Ethiopia armadas por causa da iniquidade, os pavilhões da terra de Madian se verão turbados.

8 Acaso he contra os rios, Senhor, que tu estás irado? ou he contra os rios o teu furor? ou he contra o mar a tua indignação? Tu que montarás sobre os teus cavallos: e as tuas carroças são a nossa salvação.

9 Tu infallivelmente suscitarás o teu arco: tu cumprirás as promessas com juramento que fizeste ás tribus. Tu dividirás os rios da terra:

10 Os montes te virão, e ficarão traspassados de dor: o tragadoiro das aguas passou. O abysmo fez ouvir a sua voz: a profundidade levantou as suas mãos.

11 O sol, e a lua parárão no seu curso, elles marcharão á luz das tuas setas, ao resplendor da tua fulgurante lança.

12 Tu no teu bramir pizarás aos pés a terra: no teu furor espantarás as Gentes.

13 Tu sahiste para salvação do teu povo:

para o salvar com o teu Christo. Tu feriste o chefe da familia do ímpio: tu fizeste apparecer os fundamentos da sua casa até o pescoço.

14 Tu amaldiçoaste os seus sceptros, o chefe dos seus guerreiros, que vinhão como hum torvelinho para me destruirem. A exultação d'aquelles he como a do que devora o pobre em segredo.

15 Tu abriste hum caminho aos teus cavallos no mar, ao través do lodo que se acha no fundo das grandes aguas.

16 Eu ouvi, e as minhas entranhas se commovêrão: os meus labios tremêrão á tua voz. Entre a podridão até os meus ossos, e ella me consuma por dentro. Para que eu descance no dia da tribulação: para que eu suba ao nosso povo apercebido.

17 Porque a figueira não florecerá: e as vinhas não deitarão os seus gomos. Faltarão o fructo da oliveira: e os campos não darão de comer. As ovelhas serão apartadas do aprisco: e não haverá bois nos presepios.

18 Eu porém me gozarei no Senhor: e exultarei no Deos meu Salvador.

19 O Senhor Deos he a minha fortaleza: e elle fará os meus pés como os dos veados. E elle vencedor me conduzirá sobre os meus altos cantando eu salmos em seu obsequio.

SOPHONIAS.

CAPITULO I.

Ameaças e reprehensões contra Judá e Jerusalem. Dia terrivel das vinganças do Senhor sobre o seu povo.

PALAVRA do Senhor, que foi dirigida a Sophonias filho de Cusi, filho de Godolias, filho d'Amarias, filho d'Ezecias, em tempo de Josias filho d'Amon rei de Judá.

2 Eu infallivelmente congregarei tudo o que se achar sobre a face da terra, diz o Senhor:

3 Congregando os homens, e o gado, congregando as aves do ceo, e os peixes do mar: e sobrevirão as ruinas dos ímpios: e exterminarei os homens de cima da terra, diz o Senhor.

4 E estenderei a minha mão sobre Judá, e sobre todos os habitantes de Jerusalem: e exterminarei d'este lugar as reliquias de Baal, e os nomes dos seus sacristães com os sacerdotes:

5 E os que adorão a milicia do ceo sobre os telhados, e os que adorão o Senhor, e

jurão pelo seu nome, e ao mesmo tempo jurão pelo nome de Melcom.

6 E os que se desvião de andar em seguimento do Senhor, e os que não buscárão ao Senhor, nem trabalharão pelo achar.

7 Estai em silencio diante da face do Senhor Deos: porque o dia do Senhor está perto, porque o Senhor preparou a victima, elle santificou os seu chamados.

8 E acontecerá isto: no dia da victima do Senhor virei eu com a minha visita sobre os principes, e sobre os filhos do rei, e sobre todos os que se vestem de trajos estrangeiros:

9 E virei com a minha visita n'aquelle dia sobre todo o que entra com arrogancia por cima do limiar: sobre os que enchem de iniquidade, e dólo a casa do Senhor seu Deos.

10 E haverá n'aquelle dia, diz o Senhor, huma algazara d'alaridos des da porta dos peixes, e uivos des da Segunda, e grande quebrantamento des dos outeiros.